

CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UM NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS FAMILIARES

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; JOSE ROBERTO GOLDIM

INTRODUÇÃO: Na revisão do Código de Ética Médica foi contemplada, no artigo 41, a oferta de Cuidados Paliativos bem como o respeito à Autonomia destes pacientes ou, na sua impossibilidade, a de seu representante legal. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre existe um setor chamado de Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP), criado para o atendimento de pacientes adultos, com câncer, em estado avançado, e seus familiares. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a capacidade de tomada de decisão destes pacientes internados no NCP e de seus familiares. **MÉTODOS:** Estudo transversal. Os pacientes e seus familiares, que aceitaram a transferência ao NCP, foram convidados a participar do presente estudo. A amostra foi de 89 pacientes e 88 familiares. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Foi utilizado instrumento para avaliar a capacidade, por meio do nível de desenvolvimento psicológico-moral, desenvolvido por Souza (1968). Os dados obtidos foram avaliados com o uso do sistema SPSS, versão 16, o nível de significância foi de 5%. **RESULTADOS:** Todos os indivíduos pesquisados, sejam pacientes ou familiares, apresentaram desenvolvimento psicológico e moral compatível com capacidade para poderem tomar decisões no seu melhor interesse. **CONCLUSÕES:** Estes dados demonstram que os pacientes e seus familiares têm capacidade para tomar uma decisão tão importante. A integração dos profissionais de saúde, especialmente os de Enfermagem, no processo de avaliação para a transferência ao NCP, permite preservar a autodeterminação dos pacientes, em uma situação tão crítica quanto a da indicação de cuidados paliativos.